

Ao meu amigo Hilário Fracalanza,

A primeira vez que vi o Hilário foi em 1962, quando ele entrou no curso de Ciências Biológicas na Universidade de São Paulo, onde eu fazia o curso de História Natural. Este curso foi extinto em 1962, e tivemos o direito de mudar ou não para o Curso de Biologia, o que fiz em 1965. Embora, frequentássemos o mesmo curso, Hilário e eu não nos conhecemos nesse momento e também não chegamos a assistir aulas juntos.

Em 1971 fui trabalhar no Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura de São Paulo (IBECC), no Centro de Ciências de São Paulo (CECISP) e na Fundação Brasileira para o Ensino de Ciências (FUNBEC). Estas instituições completavam-se, tendo funções articuladas e complementares. Foi aí que conheci e iniciei um intenso e longo convívio com o Hilário.

Demoramos um pouco para ficarmos amigos, conversávamos com frequência, mas a amizade foi sendo construída ao longo dos anos. Hilário sempre foi muito crítico, mostrava bom conhecimento da área e isto provocava algum constrangimento em mim, principalmente a crítica. Com o tempo fui conhecendo e entendendo melhor o Hilário e reconhecendo o grande colaborador e incentivador do meu trabalho, e também do trabalho de outros colegas. Aprendi a conviver com esse colega que foi se tornando um grande e querido amigo. O último trabalho meu com o Hilário, na FUNBEC, foi o projeto de Saúde para o Mobral “Você e sua Saúde”.

Em 1971 fui lecionar na Faculdade de Ciências de Santo André, instituição em que o Hilário também lecionava. Tal fato ajudou a estreitar ainda mais nossa amizade. Um componente importante dessa amizade é que os nossos familiares faziam parte desse convívio.

Trabalhamos juntos de 1970 a 1975 no IBECC-CECISP-FUNBEC e em Santo André. A partir de 1975 Hilário foi trabalhar na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Mesmo à distância não perdemos o contacto. Recebíamos na FUNBEC, com frequência, os alunos universitários do Hilário, que iam conhecer o nosso trabalho.

Continuei na FUNBEC até 1983, ano em que o setor educacional foi desfeito. Fui trabalhar então na Secretaria de Educação de São Paulo. Em 1984, iniciei o doutorado na Faculdade de Educação da UNICAMP, incentivada pelo Hilário. Assim, um novo período de convivência começou, juntamente com meus amigos Hilário e Ivan

(Amorosino do Amaral). Ivan também trabalhara na FUNBEC-IBECC-CECISP comigo e Hilário e, posteriormente, foi trabalhar como docente na mesma Faculdade de Educação.

Por fim, em 1986, em virtude de indicação do Ivan, fui trabalhar como docente no Instituto de Geociências da UNICAMP. Foi um momento de muita alegria, pois voltava a trabalhar com meus amigos. Além do Hilário e Ivan, também com o Prof. Oscar (Braz Mendonza Negrão). Nesse mesmo ano, Hilário, Ivan e eu publicamos nosso livro “O Ensino de Ciências no Primeiro Grau”.

A ida do Hilário para a Faculdade de Educação da UNICAMP, do meu ponto de vista, confluía para o lugar onde ele sempre deveria ter estado. Hilário sempre foi muito empreendedor e com capacidade muito grande para propor ações diversas. Na Faculdade de Educação teve essa oportunidade e ocupou vários postos, ganhando destaque e tornando-se referência na Formação de Professores da Área de Ciências, Biologia e Educação Ambiental.

Tempos depois, em 1996, veio fazer parte do nosso grupo o Prof. Jorge (Megid Neto), tornando-se grande amigo. Em 1997, Hilário, Ivan, Jorge, Negrão e eu criamos o grupo de pesquisa FORMAR-Ciências, na Faculdade de Educação da UNICAMP.

Deixo registrado aqui alguns dos maravilhosos momentos de minha convivência com Hilário. Embora ele não esteja mais presente entre nós, a sensação que tenho é que a qualquer momento ele vai chegar . . .

Caro amigo, que saudades !!!

Mariley S. F. Gouveia, agosto de 2010.